

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
SISTEMA INTEGRADO DE BIBLIOTECAS – SIBi/USP

Diretrizes para apresentação de dissertações e teses da USP: documento eletrônico e impresso

Parte III (ISO)

Vânia M. B. de Oliveira Funaro - Coordenadora – FO/USP
Maria Cláudia Pestana - Vice-Coordenadora – FO/USP
Eliana Maria Garcia – ESALQ/USP
Maria Alice de França Rangel Rebello – HU/USP
Maria Aparecida B. Ayello – IGc/USP
Maria José de J. Carvalho – ICB/USP
Maria Marta Nascimento – IP/USP
Rosana A. Paschoalino – EESC/USP
Suely Campos Cardoso – FM/USP
Valéria de Vilhena Lombardi – FM/USP

2ª edição

Revisada e Ampliada

São Paulo
2009

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
SISTEMA INTEGRADO DE BIBLIOTECAS

Revisão: Telma de Carvalho (FO/USP)

Revisão Editorial: Adriana Hypólito Nogueira (DT/SIBi/USP)

Editoração/Diagramação: Marco A. C. Brito / Lilian Ribeiro (DT/SIBi/USP)

Arte da Capa: Estúdio Infinito

Ficha catalográfica

Elaborada pelo Departamento Técnico do Sistema Integrado de Bibliotecas da USP

Universidade de São Paulo. Sistema Integrado de Bibliotecas da USP.
Diretrizes para apresentação de dissertações e teses da USP :
documento eletrônico ou impresso Parte III (ISO) / Sistema Integrado de
Bibliotecas da USP ; Vânia Martins Bueno de Oliveira Funaro, coordenadora .
[et al.] . - 2. ed. rev. ampl. - São Paulo : Sistema Integrado de Bibliotecas da
USP, 2009.
83 p. - - (Cadernos de Estudos ; 9)

ISBN 978-85-7314-043-9

1. Normalização da Documentação. 2. Teses. 3. Dissertação. 4.
Documentos (Elaboração). 5. Documentos Eletrônicos. I. Funaro, Vânia
Martins Bueno de Oliveira. II. Pestana, Maria Cláudia. III. Garcia, Eliana Maria.
IV. Rebello, Maria Alice de França Rangel. V. Ayello, Maria Aparecida
Bezerra. VI. Carvalho, Maria José de Jesus. VII. Nascimento, Maria Marta.
VIII. Paschoalino, Rosana Alvarez. IX. Cardoso, Suely Campos. X. Lombardi,
Valéria de Vilhena. XI. Título. XII. Título: Documento eletrônico ou impresso
Parte II (APA). XIII. Série.

CDD 808.2

SUMÁRIO

PREFÁCIO	9
APRESENTAÇÃO	11
INTRODUÇÃO	13
1 ESTRUTURA DO DOCUMENTO	15
1.1 ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS	15
1.1.1 Capa	15
1.1.2 Lombada.....	17
1.1.3 Folha de rosto	19
1.1.4 Verso da folha de rosto	20
1.1.5 Errata	21
1.1.6 Folha de aprovação	22
1.1.7 Dedicatória(s).....	24
1.1.8 Agradecimento(s)	24
1.1.9 Epígrafe(s).....	25
1.1.10 Resumo na língua portuguesa	25
1.1.11 Resumo na língua estrangeira	27
1.1.12 Listas	28
1.1.13 Sumário	31
1.2 ELEMENTOS TEXTUAIS	32
1.2.1 Introdução	32
1.2.2 Desenvolvimento	32
1.2.3 Conclusão	32
1.3 ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS	32
1.3.1 Referências	33

1.3.2 Glossário	34
1.3.3 Apêndice(s)	34
1.3.4 Anexo(s)	34
1.3.5 Índice(s)	35
2 INSTRUÇÕES GERAIS DE APRESENTAÇÃO	36
2.1 REDAÇÃO.....	36
2.2 NUMERAÇÃO PROGRESSIVA DAS SEÇÕES.....	36
2.3 SIGLA(S)	37
2.4 EQUAÇÃO(ÕES) E FÓRMULA(S).....	37
2.5 ILUSTRAÇÃO(ÕES)	38
2.6 TABELA(S).....	40
2.7 APRESENTAÇÃO GRÁFICA.....	42
2.7.1 Espacejamento	42
2.7.2 Paginação	43
3 CITAÇÕES	44
3.1 CITAÇÃO DIRETA	44
3.2 CITAÇÃO INDIRETA.....	45
3.3 CITAÇÃO DE CITAÇÃO.....	46
3.4 CITAÇÃO DE FONTES INFORMAIS	47
3.5 DESTAQUES E SUPRESSÕES NO TEXTO.....	50
3.6 NOTAS DE RODAPÉ.....	51
3.7 EXPRESSÕES LATINAS.....	52
4 APRESENTAÇÃO DE AUTORES NO TEXTO	55
4.1 SISTEMA AUTOR-DATA	55
4.1.1 Um autor	56

4.1.2 Dois autores	56
4.1.3 Três ou mais autores.....	56
4.1.4 Documentos do mesmo autor publicados no mesmo ano.....	57
4.1.5 Coincidência de sobrenome e ano	57
4.1.6 Coincidência de sobrenome, inicial do prenome e ano.....	57
4.1.7 Autoria desconhecida	58
4.1.8 Autor entidade	58
4.1.9 Eventos.....	59
4.1.10 Vários trabalhos do mesmo autor.....	59
4.1.11 Vários trabalhos de autores diferentes	60
4.2 SISTEMA NUMÉRICO	60
5 MODELOS DE REFERÊNCIAS.....	61
5.1 MONOGRAFIAS.....	61
5.1.1 Monografia no todo	61
5.1.1.1 Um autor	61
5.1.1.2 Dois ou três autores.....	62
5.1.1.3 Mais de três autores	62
5.1.1.4 Autoria desconhecida	62
5.1.1.5 Subordinação de responsabilidade (editores, tradutores, organizadores entre outros).....	63
5.1.1.6 Série	63
5.1.1.7 Autor entidade (entidades coletivas, governamentais, públicas, particulares etc.)	63
5.1.1.8 Catálogos.....	64
5.1.1.9 Trabalhos acadêmicos.....	64
5.1.1.10 Relatórios.....	64
5.1.1.11 Dicionário.....	65
5.1.2 Parte de monografia	65
5.1.2.1 Autor distinto da obra no todo.....	65
5.1.2.2 Mesmo autor da obra no todo.....	65
5.1.3 Monografia em suporte eletrônico	66

5.1.4 Evento	67
5.1.4.1 No todo	67
5.1.4.2 Trabalho apresentado em evento	68
5.1.4.3 Trabalho de evento publicado em periódico	68
5.1.4.4 Evento em suporte eletrônico.....	68
5.2 PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS	69
5.2.1 Editorial	69
5.2.2 Artigo de revista	69
5.2.3 Artigo de jornal	70
5.2.4 Publicações periódicas em suporte eletrônico	70
5.2.5 Artigo <i>Ahead of print</i>	70
5.3 PATENTES	71
5.4 DOCUMENTOS JURÍDICOS	72
5.4.1 Leis e decretos	72
5.4.2 Constituição federal	72
5.4.3 Emenda constitucional	72
5.4.4 Medida provisória	72
5.4.5 Portarias, deliberações e resoluções	73
5.4.6 Consolidação de leis	73
5.4.7 Jurisprudência	73
5.4.8 Documentos jurídicos em meio eletrônico	73
5.5 MATERIAIS ESPECIAIS	74
5.5.1 Documentos cartográficos	75
5.5.2 Documentos sonoros	76
5.5.2.1 No todo	76
5.5.2.2 Em parte	76
5.5.3 Partituras	77
5.6 DOCUMENTOS DISPONÍVEIS SOMENTE EM SUPORTE ELETRÔNICO	77
5.6.1 <i>Digital Object Identifier (DOI)</i>	77

5.6.2 Acesso a banco, base de dados e lista de discussão	78
5.6.3 Website.....	79
5.6.4 Disquetes.....	79
5.6.5 CD-ROM	79
5.6.6 Mensagem eletrônica	79
6 NOTAS GERAIS	80
REFERÊNCIAS	82

PREFÁCIO

A dissertação de Mestrado e a tese de Doutorado constituem exigências básicas para a obtenção do título de Mestre e de Doutor, sistematizando em linguagem científica da área o trabalho de investigação realizado.

A primeira edição das “**Diretrizes para apresentação de dissertações e teses da USP: documento eletrônico e impresso**” foi disponibilizada pelo SIBi/USP em 2004, com o objetivo de auxiliar a estruturação e organização dos textos das dissertações de Mestrado e teses de Doutorado elaboradas no âmbito dos Programas de Pós-Graduação da Universidade de São Paulo. A motivação para elaboração das **Diretrizes** fundamentou-se na premissa de que textos científicos bem preparados e organizados valorizam os resultados e a qualidade do trabalho de pesquisa realizado. Em seus quatro anos de existência as **Diretrizes** têm servido como base para os Programas de Pós-Graduação da USP construírem seus próprios modelos de dissertações e teses. Além disso, as **Diretrizes** contemplam normas para formatação da versão eletrônica de teses e dissertações para divulgação na Biblioteca Digital da USP, obrigatória desde abril de 2007 e fundamental para o incremento da visibilidade da Pós-Graduação da USP.

A segunda edição, revisada e atualizada, das **Diretrizes**, dá continuidade a esta importante prestação de serviços à comunidade universitária, e consolida-se como apoio para solução de dúvidas e problemas na preparação dos textos das dissertações e teses, na versão impressa e eletrônica. Penso que esta publicação é fonte de consulta obrigatória para aqueles que se preocupam com a eficácia da forma para ampla divulgação do conhecimento gerado na Pós-Graduação da USP.

*Armando Corbani Ferraz
Pró-Reitor de Pós-Graduação*

APRESENTAÇÃO

O Sistema Integrado de Bibliotecas da Universidade de São Paulo – SIBi/USP, dentre suas propostas voltadas à padronização dos trabalhos científicos, publica trabalhos no sentido de orientar os alunos de pós-graduação na elaboração de suas teses e dissertações geradas na Universidade.

Neste sentido dando sequência a este trabalho, traz a público a atualização das “Diretrizes para apresentação de dissertações e teses da USP: documento eletrônico e impresso”.

Para facilitar a consulta às normas o Grupo responsável pela atualização elaborou o trabalho em quatro partes, cada parte enfocando uma norma específica: Parte I (ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas), Parte II (APA – American Psychological Association), Parte III (ISO – International Organization for Standardization) e Parte IV (Vancouver).

O SIBi/USP espera que essa publicação traga relevante contribuição aos alunos no momento da preparação de seu trabalho científico, principalmente às dissertações e teses.

Eliana de Azevedo Marques
Diretora Técnica do SIBi/USP

INTRODUÇÃO

INTERNATIONAL ORGANIZATION FOR STANDARDIZATION (ISO)

A necessidade de padrões internacionais de engenharia, no período pós-guerra levou à criação, em 1947, de um novo organismo para facilitar a coordenação internacional e a unificação de padrões internacionais. Essa entidade foi denominada ISO, tendo publicado seu primeiro padrão em 1951.

ISO é um nome, e não a sigla, da Organização Internacional para Normalização (International Organization for Standardization) que está localizada em Genebra, na Suíça. O nome ISO é derivado da palavra grega *isos* que significa igual e que serve de prefixo a muitas palavras como isonomia, isômero, isométrico, etc., já que o objetivo da organização é padronizar as normas internacionalmente. O propósito da ISO é desenvolver e promover normas e padrões mundiais que traduzam o consenso dos diferentes países do mundo de forma a facilitar o comércio internacional. Cada país membro da ISO é representado por uma das suas entidades normativas. No caso do Brasil o representante é a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), enquanto o Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial (Inmetro) é o responsável pela fiscalização (credenciamento) dos organismos certificadores (Zacharias, 2001).

A elaboração das normas internacionais é normalmente confiada aos comitês técnicos da ISO. Cada membro interessado por um estudo tem o direito de fazer parte do comitê técnico criado para esse efeito. As organizações internacionais, governamentais e não governamentais, em

coordenação com a ISO, também participam nos trabalhos de normalização.

Os projetos das normas internacionais adotadas são submetidos aos membros dos comitês para sua aprovação, antes da aceitação como normas internacionais pelo Conselho da ISO.

A norma internacional ISO 690 foi elaborada pelo Comitê Técnico de Informação e Documentação – ISO/TC46 – e um subcomitê SC9 de Apresentação, Identificação e Descrição de Documentos. A ISO 690 “Informação e documentação – referências bibliográficas” consta das seguintes partes: **ISO 690**: Documentação – Referências bibliográficas – Conteúdo, forma e estrutura; Parte 2: Documentos eletrônicos.

1 ESTRUTURA DO DOCUMENTO

De acordo com o Regimento de Pós-Graduação da Universidade de São Paulo (Universidade de São Paulo, 1999):

Artigo 11 - Considera-se dissertação de mestrado o trabalho supervisionado que demonstre capacidade de sistematização da literatura existente sobre o tema tratado e capacidade de utilização dos métodos e técnicas de investigação científica, tecnológica ou artística.

Artigo 12 - Considera-se tese de doutorado o trabalho de investigação que represente contribuição original ao estado da arte do tema tratado.

A apresentação das dissertações e teses deve seguir a estrutura abaixo.

1.1 ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS

Os elementos pré-textuais devem ser apresentados na seguinte ordem, conforme a ABNT NBR 14724 (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2005).

1.1.1 Capa¹

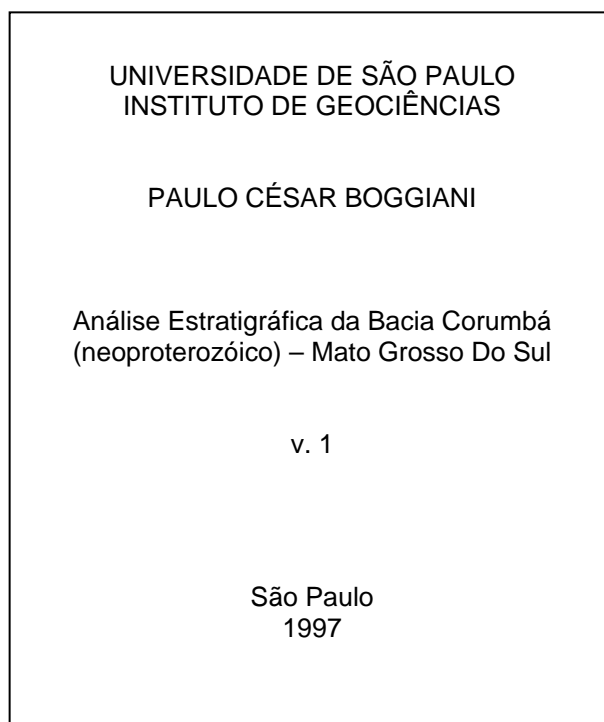
Elemento obrigatório, para proteção externa do trabalho e sobre a qual se imprimem as informações indispensáveis à sua identificação. As informações são transcritas na seguinte ordem:

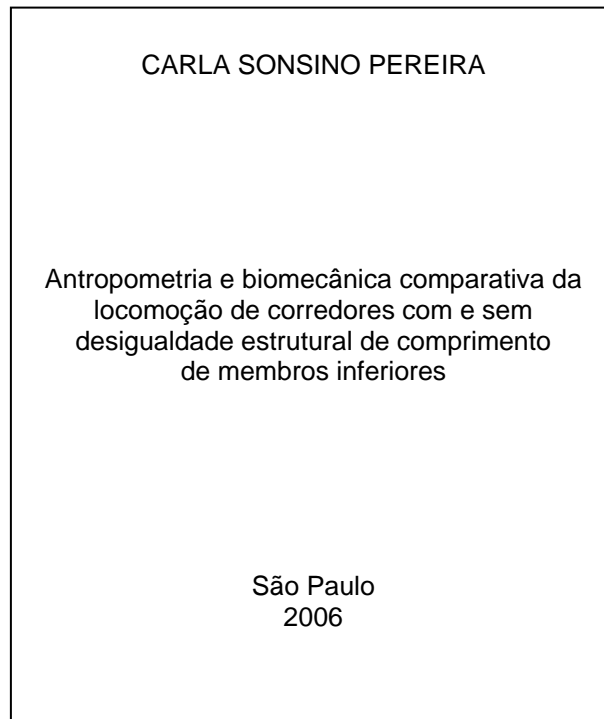
- nome da instituição (opcional);

¹ O padrão de encadernação (material, tipo, cor etc.) fica a critério da Comissão de Pós-Graduação (CPG) da Unidade.

- nome completo do autor;
- título: em letras minúsculas, com exceção da primeira letra, nomes próprios e/ou científicos;
- subtítulos (se houver);
- número de volumes (se houver mais de um);
- local (cidade);
- ano de depósito (da entrega).

Modelos de Capa



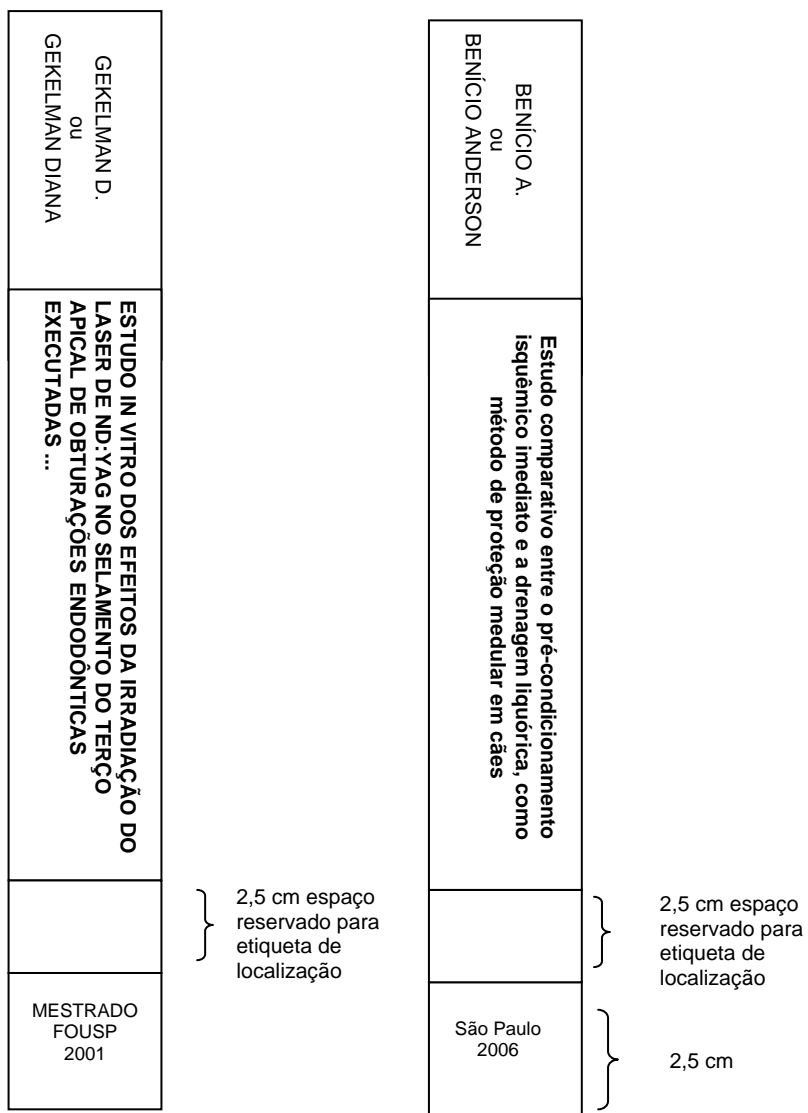


1.1.2 Lombada

Elemento, onde as informações, opcionalmente, são impressas na seguinte ordem:

- nome completo do autor, abreviando-se o(s) prenome(s) quando necessário, impresso longitudinalmente e legível do alto para o pé da lombada conforme a ABNT NBR 12225 (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2004);
- título, impresso da mesma forma que o nome do autor, quando necessário abreviado pelas cinco primeiras palavras significativas seguido de reticências;
- elementos alfanuméricos de identificação, por exemplo v. 2.

Modelo de lombada



1.1.3 Folha de rosto

Elemento obrigatório, que contém os elementos essenciais à identificação do trabalho. A folha de rosto deve conter:

- nome completo do autor;
- título;
- subtítulo (se houver);
- número de volumes (se houver mais de um);
- natureza do trabalho (dissertação ou tese);
- nome da instituição a que é submetido o trabalho;
- grau pretendido (aprovação em disciplina);
- área de concentração;
- nome do orientador, co-orientador² (se houver);
- local (cidade);
- ano de depósito (da entrega).

² Os casos de co-orientação devem obedecer ao previsto no Artigo 93 do Regimento da Pós-Graduação da Universidade de São Paulo.

Modelo de Folha de rosto

<p>PAULO CÉSAR BOGGIANI</p> <p>Análise estratigráfica da Bacia Corumbá (neoproterozóico) – Mato Grosso do Sul</p> <p>v.1</p> <p>Tese apresentada ao Instituto de Geociências da Universidade de São Paulo para obtenção do título de Doutor em Geologia</p> <p>Área de Concentração: Geologia Sedimentar</p> <p>Orientador: Prof. Dr. Armando Márcio Coimbra</p> <p>São Paulo 1997</p>
--

Para favorecer a correta identificação de autoria intelectual, recomenda-se **não usar** o nome da Universidade e/ou Unidade Universitária encabeçando a folha de rosto.

1.1.4 Verso da folha de rosto

Elemento obrigatório onde devem constar:

- autorização para reprodução: declaração textual de concordância ou não da reprodução do trabalho.
- ficha catalográfica: conjunto de elementos de descrição técnica do documento, a ser elaborada pela Biblioteca da Unidade.

Nota: Os descritores ou palavras-chave (termos representativos do trabalho) devem ser definidos pelo autor, em conjunto com o bibliotecário, preferencialmente de acordo com o Vocabulário Controlado do SIBi/USP³ (Universidade de São Paulo, 2006).

Modelo do Verso da Página de Rosto

Autorizo a reprodução e divulgação total ou parcial deste trabalho, por qualquer meio convencional ou eletrônico, para fins de estudo e pesquisa, desde que citada a fonte.

Catálogo da Publicação
Serviço de Documentação Odontológica
Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo

Fonoff, Ricardo De Nardi.
Reparação tecidual da mucosa bucal de ratos submetidos a frenectomia labial com luz laser CO₂, seguida ou não da aplicação de luz laser de As-Ga-Al : estudo aos microscópicos de luz e eletrônico de varredura / Ricardo De Nardi Fonoff ; orientador Ii-Sei Watanabe. - São Paulo, 2002.
142 f. : il.

Tese (Doutorado)--Universidade de São Paulo, 2002.

1. Frenect Laser de CO₂ – Efeitos. 2. Frenectomia – Mucosa bucal de ratos – Reparação tecidual. 3. Odontopediatria. I. Watanabe, Ii-Sei. II. Título. III. Título: Estudo aos microscópicos de luz e eletrônico de varredura.

CDD 617.605

1.1.5 Errata

Elemento opcional, que consiste em uma lista de erros da obra, precedidos pelas folhas e linhas onde eles ocorrem e seguidos pelas correções correspondentes. Deve ser inserida logo após a folha de rosto e conter a referência do trabalho para facilitar sua identificação.

³ Base de dados de descritores de língua portuguesa para indexação e recuperação da informação.

Modelo de Errata

FONOFF, RDN. *Reparação tecidual da mucosa de ratos submetidos à frenectomia labial com luz laser CO2, seguido ou não da aplicação de luz laser de As-Ga-A1: estudo aos microscópios de luz e eletrônica de varredura*. São Paulo: Faculdade de Odontologia, Universidade de São Paulo, 2002. 127 p. Tese de Doutorado em Odontopediatria.

ERRATA

Folha	Linha	Onde se lê	Leia-se
32	3	estrágico	Estratégico
35	10	as referências obedece	as referências obedecem

1.1.6 Folha de aprovação

Elemento obrigatório, que deve conter:

- nome completo do autor;
- título e, se houver, subtítulo;
- natureza do trabalho (dissertação ou tese);
- nome da instituição a que é submetido o trabalho;
- grau pretendido (mestre ou doutor);
- área de concentração;
- data de aprovação;
- nome, titulação, instituição a que pertence e assinatura dos componentes da banca examinadora (deixar esses campos em branco, para preenchimento após a defesa).

Modelos de Folha de Aprovação

FOLHA DE APROVAÇÃO	
Nome: SANTOS, Marco Aurélio dos Título: Anatomia dos equinos	
Dissertação apresentada à Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo para obtenção do título de Mestre em Anatomia	
Aprovado em:	
Banca Examinadora	
Prof. Dr. _____	Instituição: _____
Julgamento: _____	Assinatura: _____
Prof. Dr. _____	Instituição: _____
Julgamento: _____	Assinatura: _____
Prof. Dr. _____	Instituição: _____
Julgamento: _____	Assinatura: _____

FOLHA DE APROVAÇÃO	
Nome: FONOFF, R. D. N. Título: Reparação tecidual da mucosa de ratos submetidos à frenectomia labial com luz laser CO2, seguido ou não da aplicação de luz laser de As-Ga-A1: estudo aos microscópios de luz e eletrônica de varredura	
Dissertação apresentada à Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo para obtenção do título de Doutor em Anatomia	
Aprovado em:	
Banca Examinadora	
Prof. Dr. _____	Instituição: _____
Julgamento: _____	Assinatura: _____
Prof. Dr. _____	Instituição: _____
Julgamento: _____	Assinatura: _____
Prof. Dr. _____	Instituição: _____
Julgamento: _____	Assinatura: _____
Prof. Dr. _____	Instituição: _____
Julgamento: _____	Assinatura: _____

1.1.7 Dedicatória(s)

Elemento opcional, a ser utilizado pelo autor para homenagem ou indicação de pessoa(s) a quem dedica seu trabalho.

Modelo de Dedicatória

À minha esposa, com amor, admiração e gratidão por sua compreensão, carinho, presença e incansável apoio ao longo do período de elaboração deste trabalho.

1.1.8 Agradecimento(s)

Elemento opcional, no qual o autor agradece a(s) pessoa(s) e/ou instituição(ões) que tenha(m) contribuído de maneira relevante para a elaboração do trabalho.

Modelo de Agradecimento

AGRADECIMENTOS

Ao Dr. _____, que nos anos de convivência, muito me ensinou, contribuindo para meu crescimento científico e intelectual.

Ao Prof. Dr. _____, pela atenção e apoio durante o processo de definição e orientação.

À Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”, pela oportunidade de realização do curso de mestrado.

À Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, pela concessão da bolsa de mestrado e pelo apoio financeiro para a realização desta pesquisa.

Ao Instituto Agrônomo de Campinas, por colocar à disposição a área experimental e o laboratório

1.1.9 Epígrafe(s)

Elemento opcional, no qual o autor apresenta uma citação, seguida de indicação de autoria, relacionada à matéria tratada no corpo do trabalho. Pode haver, também, epígrafes nas folhas de aberturas das seções primárias.

Modelo de Epígrafe

Se um homem tem um talento e não tem capacidade de usá-lo, ele fracassou. Se ele tem um talento e usa somente a metade deste, ele fracassou parcialmente. Se ele tem um talento e de certa forma aprende a usá-lo em sua totalidade, ele triunfou gloriosamente e obteve uma satisfação e um triunfo que poucos homens conhecerão.

Thomas Wolfe

1.1.10 Resumo na língua portuguesa

Elemento obrigatório, constituído de uma sequência de frases concisas e objetivas, em forma de texto.

Deve apresentar os objetivos, métodos empregados, resultados e conclusões.

O resumo deve ser redigido em parágrafo único, conter no máximo 500 palavras e ser seguido dos termos representativos do conteúdo do trabalho (palavras-chave ou descritores), preferencialmente de acordo com o Vocabulário Controlado do SIBi/USP (Universidade de São Paulo, 2006). Deve ser precedido da referência do documento e elaborado de acordo com a ABNT NBR 6028 (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2003c).

Modelo de Resumo

RESUMO

DAMIÃO, AOMC. *Hipomotilidade da vesícula biliar em pacientes colectomizados por retocolite ulcerativa inespecífica*. São Paulo: Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo, 1995. 99 p. Tese de Doutorado em Gastroenterologia Clínica.

Pacientes com retocolite ulcerativa inespecífica, quando submetidos à colectomia apresentam aumento na frequência de cálculos vesiculares de colesterol. A hipomotilidade da vesícula biliar tem sido apontada como um importante fator na formação dos cálculos vesiculares de colesterol, ao lado da supersaturação biliar de colesterol e da nucleação dos cristais de colesterol (fatores nucleantes e antinucleantes). A estase vesicular aumenta o tempo de reabsorção de água pela mucosa da vesícula biliar com consequente superconcentração dos solutos, além de gerar o tempo necessário para a nucleação do colesterol, retenção e fusão dos cristais e, finalmente, formação dos cálculos. Embora a composição biliar já tenha sido estudada em pacientes colectomizados, não há informações sobre o comportamento da motilidade da vesícula biliar em pacientes com retocolite ulcerativa inespecífica com e sem colectomia. No presente trabalho, o esvaziamento vesicular foi estudado através do método ultrasonográfico e após ingestão de dieta líquida gordurosa em indivíduos controles (n = 40), pacientes com retocolite ulcerativa inespecífica sem (n = 30) e com colectomia (n = 20). Como o esvaziamento gástrico pode interferir no vesicular, o tempo de esvaziamento gástrico, medido por método ultra-sonográfico, foi calculado nos três grupos. O esvaziamento vesicular foi significativamente diminuído nos pacientes com retocolite ulcerativa inespecífica com colectomia e após estímulo alimentar; esta alteração não foi consequência de esvaziamento gástrico retardado pois o tempo de esvaziamento gástrico foi semelhante nos três grupos. Ademais, a redução da motilidade vesicular nos pacientes colectomizados relacionou-se com a colectomia propriamente dita, uma vez que indivíduos controles e pacientes com retocolite ulcerativa inespecífica sem colectomia apresentaram esvaziamentos vesiculares semelhantes. Além disso, os resultados desta investigação reforçam a relevância do papel da motilidade vesicular na colelitíase e sua participação, juntamente com a diminuição do "pool" de ácidos biliares, na patogênese da calculose vesicular de colesterol em pacientes com retocolite ulcerativa inespecífica submetidos à colectomia.

Palavras-chave: Colite ulcerativa. Colectomia.

1.1.11 Resumo na língua estrangeira

Elemento obrigatório, elaborado com as mesmas características do resumo em língua portuguesa. De acordo com o Regimento da Pós-Graduação da USP (Artigo 99), deve ser redigido em inglês (Abstract) para fins de divulgação. Em casos excepcionais poderá ser redigido em outro idioma, ficando a decisão a critério da CPG da Unidade.

Modelo de Abstract

ABSTRACT

DAMIÃO, AOMC. *Gallbladder hypomotility in colectomized ulcerative colitis patients*. São Paulo: Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo, 1995. 99 p. Tese de Doutorado em Gastroenterologia Clínica.

Patients with ulcerative colitis, who have their colon removed, are at increased risk of developing cholesterol gallstones. Gallbladder hypomotility has been quoted as being an important factor for cholesterol gallstone formation, together with biliary supersaturation of cholesterol and nucleation of cholesterol crystals (nucleating and antinucleating factors). Gallbladder stasis increases the time for water reabsorption by the gallbladder mucosa with ensuing solute superconcentration; moreover, gallbladder stasis renders enough time for cholesterol nucleation, crystal retention and fusion, and finally, stone formation. Although bile composition, in these patients, has already been studied, there is no information concerning the nature of gallbladder motility in patients with ulcerative colitis with or without colectomy. In the present work, gallbladder emptying was studied by means of ultrasound examination, and after ingestion of a standard liquid fatty meal in controls (n = 40), ulcerative colitis patients without colectomy (n = 30) and with colectomy (n = 20). Also, in order to rule out the influence of gastric emptying on gallbladder motility, the gastric emptying time was calculated, in the three groups, using the ultrasound method. Gallbladder emptying was significantly impaired in patients with ulcerative colitis with colectomy after a fatty-meal stimulus, and this abnormality was not a consequence of delayed gastric emptying, since gastric emptying time was similar in the three groups. [...]

Keywords: Coliti. Colectomy.

1.1.12 Listas

Elemento opcional.

- Lista de ilustrações

Elaborada seguindo a mesma ordem apresentada no texto, com cada item designado por seu nome específico, acompanhado do respectivo número da página. Recomenda-se a elaboração de lista própria para cada tipo de ilustração (desenhos, fluxogramas, fotografias, gráficos, mapas, organogramas, plantas, quadros, retratos e outros).

Modelo de Lista de Ilustrações

LISTA DE MAPAS	
Mapa 1 – Solos da Região Sul do Estado do Paraná.....	27
Mapa 2 – Características das imagens orbitais	39
Mapa 3 – Uso de solos da Região Sul do Estado do Paraná.....	47
Mapa 4 – Localização geográfica da área de estudo fitossociológico	52
Mapa 5 – Distribuição espacial das unidades litoestratigráficas ocorrentes	68
Mapa 6 – Divisão geomorfológica do Estado de São Paulo.....	75

- Lista de tabelas

Elaborada seguindo a mesma ordem apresentada no texto, com cada item designado por seu nome específico, acompanhado do respectivo número da página.

Modelo de Lista de tabelas

LISTA DE TABELAS	
Tabela 1- Esquema da Análise de Variância (ANOVA) para avaliação dos efeitos dos tratamentos térmicos, da região e da estação do ano.....	24
Tabela 2 - Dados climatológicos da Região do Grande Recife, no ano de 1990.....	27
Tabela 3 - Dados climatológicos da Região do Agreste, no ano de 1990.....	27
Tabela 4 - Variação do teor de gordura com o tratamento térmico, estações do ano e regiões de produção	28
Tabela 5 - Variação do extrato seco total (EST) com o tratamento térmico, estações do ano e regiões de produção	35
Tabela 6 - Variação dos teores de extrato seco total desengordurado (ESD) como tratamento térmico, estações do ano e regiões de produção	36
Tabela 7 - Variação da acidez com o tratamento térmico, estações do ano e regiões de produção	40
Tabela 8 - Variação da densidade com os tratamentos térmicos, estações do ano e regiões de produção	35

- Lista de abreviaturas e siglas

Constituída de uma relação alfabética das abreviaturas e siglas utilizadas no texto, seguidas das palavras ou expressões correspondentes grafadas por extenso.

Quando necessário, recomenda-se a elaboração de lista própria para cada tipo.

Modelo de Lista de Abreviaturas e Siglas

LISTA DE SIGLAS	
ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
ASM	American Society of Microbiology
BIREME	Biblioteca Regional de Medicina
CDC	Center for Disease Control
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
ISO	International Standardization Organization
OMS	Organização Mundial da Saúde
OPAS	Organização Panamericana da Saúde
USP	Universidade de São Paulo

- Lista de símbolos

Elaborada seguindo a mesma ordem apresentada no texto. Cada símbolo deve vir seguido pelo significado correspondente.

Modelo de Lista de Símbolos

LISTA DE SÍMBOLOS	
°C	graus Celsius
K	graus Kelvin
a*	coordenada a
C*	croma
H*	ângulo hue
L*	luminosidade

1.1.13 Sumário⁴

Elemento obrigatório, que consiste na enumeração das principais divisões, seções e outras partes do trabalho, na mesma ordem e grafia que aparecem no mesmo, acompanhadas do respectivo número da página. Havendo mais de um volume, cada um deve conter o sumário completo do trabalho, conforme a ABNT NBR 6027 (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2003b).

Modelo de Sumário

SUMÁRIO	
1	INTRODUÇÃO 9
2	REVISÃO DE LITERATURA 13
2.1	Desenvolvimento da técnica da imunofluorescência 39
2.2	Imunofluorescência direta nos pênfigos 40
3	CASUÍSTICA E MÉTODOS 53
4	RESULTADOS 62
5	DISCUSSÃO 72
6	CONCLUSÕES 79
	REFERÊNCIAS 82
	ANEXOS 85

⁴ Não deve ser confundido com índice, descrito em 1.3.5, e nem com listas, descritas em 1.1.12.

1.2 ELEMENTOS TEXTUAIS

Área do trabalho em que é exposta a matéria, constituída de três partes fundamentais: introdução, desenvolvimento e conclusão.

1.2.1 Introdução

Parte inicial do texto, que contém a delimitação do assunto tratado, objetivos da pesquisa e outros elementos necessários para apresentar o tema do trabalho.

1.2.2 Desenvolvimento⁵

Parte principal do texto, que contém a exposição ordenada e pormenorizada do assunto. Divide-se em seções e subseções, que variam em função da abordagem do tema e do método.

1.2.3 Conclusão

Parte final do texto, onde o conteúdo corresponde aos objetivos ou hipóteses propostos para o desenvolvimento do trabalho.

1.3 ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS

Elementos que complementam o trabalho, conforme apresentados a seguir.

⁵A apresentação do desenvolvimento fica a critério da CPG da Unidade.

1.3.1 Referências

Elemento obrigatório, que consiste na relação das obras consultadas e citadas no texto, de maneira que permita a identificação individual de cada uma delas.

As referências devem ser organizadas em ordem alfabética, caso as citações no texto obedeçam ao sistema autor-data, ou conforme aparecem no texto, quando utilizado o sistema numérico de chamada.

Indicar em nota de rodapé a norma utilizada para elaboração das referências.

Nota: Recomenda-se consultar a Biblioteca da Unidade para verificação da norma adotada para a elaboração das referências.

Modelo de Referências (sistema autor-data)

REFERÊNCIAS¹

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *NBR 10520* : informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. *Normas de apresentação tabular*. 3a ed. Rio de Janeiro, 1993.

SOARES, SBC., org. *STRAUD 2002* : tutoriais de acesso as bases de dados on-line, referências e outros recursos informacionais [CD ROM]. São Paulo : UNESP, Coordenadoria Geral de Bibliotecas, 2002.

WEITZ, J. *Cataloging electronic resources* : OCLC-MARC coding guidelines. [cited 20 February 2008]. Available from: <<http://www.oclc.org/connexyion/documentation/type.htm>>.

¹ De acordo com a International Organization for Standardization (ISO).

1.3.2 Glossário

Elemento opcional, que consiste em lista alfabética das palavras ou expressões técnicas de uso restrito, ou pouco conhecidas, utilizadas no texto, acompanhadas das respectivas definições, conforme a ABNT NBR 14724 (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2005).

1.3.3 Apêndice(s)

Elemento opcional, que consiste em texto ou documento elaborado pelo autor, a fim de complementar sua argumentação, conforme a ABNT NBR 14724 (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2005).

Os apêndices devem ser identificados por letras maiúsculas consecutivas, seguidas de hífen e pelos respectivos títulos. Excepcionalmente, utilizam-se letras maiúsculas dobradas na identificação dos apêndices, quando esgotadas as 26 letras do alfabeto. A paginação deve ser contínua, dando seguimento ao texto principal.

Exemplos:

APÊNDICE A - Exemplos de referências para dissertações e teses APÊNDICE B – Laudos e pareceres em 1992

1.3.4 Anexo(s)

Elemento opcional, que consiste em um texto ou documento não elaborado pelo autor, que serve de fundamentação, comprovação e ilustração, conforme a ABNT NBR 14724 (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2005).

Os anexos devem ser identificados por letras maiúsculas consecutivas, seguidas de hífen e pelos respectivos títulos. Excepcionalmente, utilizam-se letras maiúsculas dobradas na identificação dos anexos, quando esgotadas as 26 letras do alfabeto. A paginação deve ser contínua, dando seguimento ao texto principal.

Exemplos:

ANEXO A – Modelo de capa para dissertações e teses ANEXO B – Modelo de folha de rosto para dissertações e teses
--

1.3.5 Índice(s)

Elemento opcional, que consiste em lista de palavras ou frases ordenadas alfabeticamente (autor, título ou assunto) ou sistematicamente (ordenação por classes, numérica ou cronológica); localiza e remete para as informações contidas no texto. A paginação deve ser contínua, dando seguimento ao texto principal.

2 INSTRUÇÕES GERAIS DE APRESENTAÇÃO

Em conformidade com a Resolução CoPGr nº 4.678, da USP, as dissertações e teses deverão ser redigidas em português (Universidade de São Paulo, 1999) e estarem de acordo com os itens a seguir.

2.1 REDAÇÃO

Deve ser dada atenção especial à redação das dissertações e teses para que o conteúdo seja compreendido pelos leitores. Para tanto, é necessário que seja objetiva, clara e concisa, como convém a trabalhos de natureza científica evitando-se frases introdutórias, prolixidade, repetições e descrições supérfluas. Deve-se, ainda, observar que a linguagem e terminologia sejam corretas e precisas, coerentes quanto ao tempo de verbo adotado e uso do vocabulário técnico padronizado, evitando-se neologismos e estrangeirismos.

2.2 NUMERAÇÃO PROGRESSIVA DAS SEÇÕES

Para evidenciar a sistematização do conteúdo do trabalho, deve-se adotar a numeração progressiva para as seções do texto. As seções e subseções de uma dissertação ou tese são numeradas com algarismos arábicos, em uma sequência lógica. Os títulos das seções primárias, por serem as principais divisões, iniciam-se em folha distinta. São destacadas gradativamente e de maneira uniforme ao longo do texto, utilizando-se os recursos de negrito ou itálico ou sublinhado ou outros destaques tipográficos, conforme a ABNT NBR 6024 (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2003a). O mesmo destaque utilizado no texto deverá ser repetido no Sumário.

O indicativo numérico de uma seção precede seu título, alinhado à esquerda, separado por um espaço.

Os títulos, sem indicativo numérico: errata, agradecimentos, lista de ilustrações, lista de abreviaturas e siglas, lista de símbolos, resumos, sumário, referências, glossário, apêndice(s), anexo(s) e índice(s), constantes dos elementos pré e pós-textuais, devem ser centralizados e apresentados em folhas distintas.

Os elementos sem títulos e sem indicação numérica (dedicatória(s), epígrafe(s) e a folha de aprovação) devem, também, ser apresentados em folhas distintas.

2.3 SIGLA(S)

Sigla é a reunião das letras iniciais dos vocábulos fundamentais de uma denominação ou título. Quando aparecer pela primeira vez no texto, deve ser colocada entre parênteses, precedida pela forma completa.

Exemplo:

Universidade de São Paulo (USP)

2.4 EQUAÇÃO(ÕES) E FÓRMULA(S)

Para facilitar a leitura devem ser destacadas no texto e, se necessário, numeradas com algarismos arábicos, entre parênteses, alinhados à direita. Na sequência normal do texto é permitido o uso de uma entrelinha maior que comporte seus elementos (expoentes, índices e outros). Quando fragmentadas em mais de uma linha, por falta de

espaço, devem ser interrompidas antes do sinal de igualdade ou depois dos sinais de adição, subtração, multiplicação e divisão.

Exemplos:

$X^2 + Y^2 = Z^2$ (1)
$(X^2 + Y^2)/5 = n$ (2)

2.5 ILUSTRAÇÃO(ÕES)

As ilustrações compreendem desenhos, esquemas, fluxogramas, fotografias, gráficos, mapas, organogramas, plantas, quadros, retratos e outros. Sua identificação aparece na parte inferior, precedida da palavra designativa, seguida de seu número de ordem de ocorrência no texto, em algarismos arábicos, do respectivo título e/ou legenda explicativa de forma breve e clara, dispensando consulta ao texto e à fonte.

A ilustração deve ser inserida o mais próximo possível do trecho a que se refere, conforme o projeto gráfico.

Exemplos:



Figura 1 – Microfotografia mostrando rede de fibras elásticas entremeadas em fragmento de tecido rico em colágeno, previamente extraído

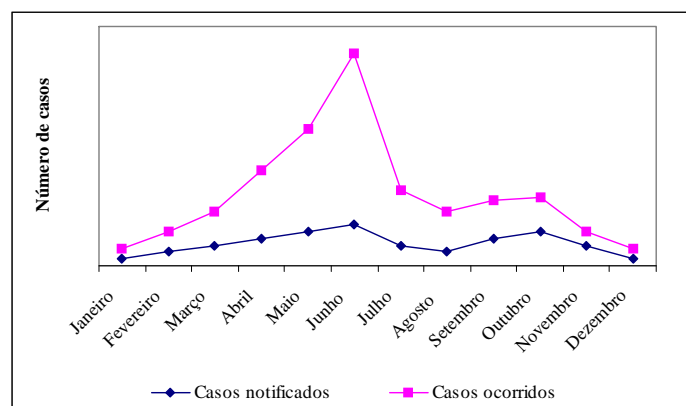


Gráfico 1 - Diferença entre os casos notificados e casos ocorridos de sarampo

2.6 TABELA(S)

Tabela é o conjunto de dados estatísticos, dispostos em determinada ordem de classificação, que expressam as variações qualitativas de um fenômeno. Sua finalidade básica é resumir ou sintetizar dados.

A construção de tabelas deve levar em consideração os critérios abaixo, estabelecidos pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 1993):

- toda tabela deve ter significado próprio, dispensando consultas ao texto e estar o mais próximo possível do trecho a que se refere;
- o título deve ser precedido pela palavra Tabela (apenas com a inicial T maiúscula), seu número de ordem de ocorrência no texto, em algarismos arábicos e um hífen;
- as tabelas podem ser numeradas consecutivamente por capítulo ou no documento como um todo. Quando a numeração for feita por capítulo, o número de ordem deve ser precedido do número do capítulo e um ponto;

Exemplos:

Tabelas do capítulo 4

Tabela 4.1 – Alelos de locus das amostras de 1 a 10

Tabela 4.2 – Análise da frequência do perfil genético

ou

Tabela 1 – Alelos de locus das amostras de 1 a 10

Tabela 2 – Análise da frequência do perfil genético

- a tabela deve ser colocada preferencialmente em posição vertical, facilitando a leitura dos dados. Caso não haja espaço suficiente, deve ser colocada em posição horizontal com o título voltado para a margem esquerda da folha;
- quando houver necessidade, a tabela pode continuar na folha seguinte. Nesse caso, o final da primeira folha não será delimitado por traço horizontal na parte inferior e o cabeçalho será repetido na folha seguinte. As folhas terão as seguintes indicações: “continua”, na primeira folha; “continuação”, nas demais folhas e “conclusão”, na última folha;
- as colunas não devem ser delimitadas por traços verticais e os traços horizontais superior e inferior ao cabeçalho devem ser mais fortes;
- as fontes consultadas para a construção da tabela e outras notas devem ser colocadas após o traço inferior.

Modelo de Tabela

Tabela 3 – Níveis descritivos dos testes de comparação de médias entre grupos para profundidade da lesão junto à restauração

Resultado	Nível Descritivo
CIC < Ariston	< 0,0001
Ariston < Am	0,0118
Am = Helio	0,4576
-100 = Helio	0,3360

2.7 APRESENTAÇÃO GRÁFICA

Recomenda-se que os textos sejam apresentados em papel branco, formato A4 (21 cm x 29,7 cm), digitados na cor preta, no anverso das folhas⁶, exceto a folha de rosto, cujo verso deve conter a ficha catalográfica impressa em cor preta. Outras cores são permitidas para as ilustrações.

Recomenda-se a utilização de fonte tamanho 12 para o texto e tamanho menor para citações de mais de três linhas, notas de rodapé, paginação e legendas das ilustrações e tabelas. No caso de citações de mais de três linhas, deve-se observar o recuo de 4 cm da margem esquerda.

As folhas devem apresentar margens esquerda e superior de 3 cm; direita e inferior de 2 cm.

2.7.1 Espacejamento

Todo o texto deve ser digitado em espaço 1,5 cm, exceto: as citações de mais de três linhas, as notas de rodapé, as referências, as legendas das ilustrações e das tabelas, a ficha catalográfica, a natureza do trabalho, o grau pretendido, o nome da instituição a que é submetido e a área de concentração, que devem ser digitados em espaço simples. As referências, ao final do trabalho, devem ser separadas entre si por dois espaços simples.

A natureza do trabalho, o grau pretendido, o nome da instituição a que é submetido e a área de concentração devem ser alinhados a partir do meio da parte impressa da página para a margem direita, tanto na folha de rosto como na folha de avaliação.

⁶ A critério da CPG da Unidade os documentos podem ser impressos frente e verso.

Os títulos das seções devem começar na margem superior da folha separados do texto que os sucede por dois espaços de 1,5 cm, e da mesma forma, os títulos das subseções devem ser separados do texto que os precede, ou que os sucede, por dois espaços de 1,5 cm.

2.7.2 Paginação

Todas as folhas do trabalho, a partir da folha de rosto, devem ser contadas sequencialmente. As folhas pré-textuais, embora contadas, não são numeradas.

A numeração é colocada a partir da primeira folha da parte textual (Introdução), inclusive as páginas de abertura dos capítulos, em algarismos arábicos, no canto superior direito da folha. No caso do trabalho ser constituído de mais de um volume, deve ser mantida uma única sequência de numeração das folhas, do primeiro ao último volume. Havendo apêndice(s) e anexo(s), as folhas dos mesmos devem ser numeradas de maneira contínua e a paginação deve dar seguimento a do texto principal.

3 CITAÇÕES

Citação é a menção no texto de informações extraídas de uma fonte documental que tem o propósito de esclarecer ou fundamentar as idéias do autor. A fonte de onde foi extraída a informação deve ser citada obrigatoriamente, respeitando-se os direitos autorais, a conforme ABNT NBR 10520 (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2002).

As citações mencionadas no texto devem, obrigatoriamente, seguir a mesma forma de entrada utilizada nas Referências, no final do trabalho e/ou em Notas de Rodapé.

Todos os documentos relacionados nas Referências devem ser citados no texto, assim como todas as citações do texto devem constar nas Referências.

3.1 CITAÇÃO DIRETA

É a transcrição (reprodução integral) de parte da obra consultada, conservando-se a grafia, pontuação, idioma etc. A forma de apresentação de autores no texto encontra-se no item 4 desta publicação.

A reprodução de um texto de **até três linhas** deve ser incorporada ao parágrafo entre aspas duplas, mesmo que compreenda mais de um parágrafo. As aspas simples são utilizadas para indicar citação no interior da citação.

Exemplos:

Conforme Sinhorini (1983, p. 20), o “O BCG induz à formação de lesão granulomatosa, quer na ausência, quer na presença da hipersensibilidade específica detectada pelo PPD”.

“As citações são os elementos retirados dos documentos pesquisados durante a leitura da documentação [...] no decorrer do seu raciocínio” (Severino, 2000, p. 106).

Segundo Sá (1995, p. 27): “[...] por meio da mesma ‘arte de conversação’ que abrange tão extensa e significativa parte da nossa existência cotidiana [...]”.

As transcrições **com mais de três linhas** devem figurar abaixo do texto, com recuo de 4 cm da margem esquerda, com letra menor que a do texto utilizado e sem aspas.

Exemplo:

Valendo-se de várias hipóteses, Sinhorini (1983, p. 55) constata que

[...] o granuloma tuberculoso é constituído por dois sistemas independentes: o macrófago que controlaria tanto o escape de antígeno da lesão, quanto o crescimento bacteriano da mesma, e o imunocompetente, representado pela hipersensibilidade e expresso morfológicamente pelo halo de células jovens da periferia da lesão, responsável pelo controle da saída de antígeno do granuloma e também pelo carácter crônico-produtivo do mesmo.

3.2 CITAÇÃO INDIRETA

É o texto criado com base na obra do autor consultado, em que se reproduz o conteúdo e idéias do documento original; dispensa o uso de aspas duplas.

Exemplo:

A hipertermia em bovinos Jersey foi constatada quando a temperatura ambiente alcançava 2.5^o (Rieck; Lee, 1948).

3.3 CITAÇÃO DE CITAÇÃO

É a citação direta ou indireta de um texto que se refere ao documento original, que não se teve acesso.

Indicar, no texto, o sobrenome do(s) autor(es) do documento não consultado, seguido da data, da expressão latina *apud* (citado por) e do sobrenome do(s) autor(es) do documento consultado, data e página.

- Incluir a citação da obra consultada nas Referências.

Exemplo:

REIS, J., e NÓBREGA, P. *Tratado das doenças das aves*. São Paulo : Melhoramentos, 1956. p. 30-82.

- Mencionar, em nota de rodapé, a referência do trabalho não consultado.

Exemplos:

No Texto:

Atanasiu *et al.* (1951 *apud* Reis; Nóbrega, 1956, p. 55) chegaram às mesmas conclusões [...]

Em Nota de rodapé:

ATANASIU, P., *et al.* Action des pressions très élevées sur de virus de Newcastle. I. Dissociation du pouvoir infectieux et de l'hémogglutination. *Annales de L'Institut Pasteur*, Paris, 1951, vol. 81, p. 340.

Nota: Este tipo de citação só deve ser utilizada nos casos em que o documento original não possa ser recuperado (documentos muito antigos, dados insuficientes para a localização do material etc.).

3.4 CITAÇÃO DE FONTES INFORMAIS

- Informação verbal

Quando obtidas através de comunicações pessoais, anotações de aulas, trabalhos de eventos não publicados (conferências, palestras, seminários, congressos, simpósios etc.), indicar entre parênteses a expressão (informação verbal), mencionando-se os dados disponíveis somente em nota de rodapé.

Exemplos:

No texto:

Silva (1983) afirma que o calor se constitui em fator de estresse [...] (informação verbal)¹.

Fukushima e Hagiwara (1979) realizaram o estudo do proteinograma [...] (informação verbal)².

Em Nota de rodapé:

¹ Informação fornecida por Silva em Belo Horizonte, em 1983.

² Informação fornecida por Fukushima e Hagiwara na Conferência Anual da Sociedade Paulista de Medicina Veterinária, em 1979.

- Informação pessoal

Indicar, entre parênteses, a expressão (informação pessoal) para dados obtidos de comunicações pessoais, correspondências pessoais (postal ou *e-mail*), mencionando-se os dados disponíveis em nota de rodapé.

Exemplos:

No texto:

Bruckman citou a utilização [...] (informação pessoal)¹.

Em Nota de rodapé:

¹ BRUCKMAN, AS. *Moose crossing proposal*. Mensagem recebida por mediamoo@media.mit.edu em 10 fev. 2002.

- Em fase de elaboração

Trabalhos em fase de elaboração devem ser mencionados apenas em nota de rodapé.

Exemplos:

No texto:

Barbosa estudou a ação dos componentes regionais em população da Zona Norte do Estado de São Paulo (em fase de elaboração)¹.

Em Nota de rodapé:

¹ BARBOSA, ML. *População regional*. A ser editado pela EDUSP, 2002.

- Em fase de impressão

Trabalhos em fase de impressão devem ser mencionados nas Referências.

Exemplo:

PAULA, FCE., *et al.* Incinerador de resíduos líquidos e pastosos. *Rev Engenharia Ciên Aplicadas*, 2001, vol. 5. No prelo.

3.5 DESTAQUES E SUPRESSÕES NO TEXTO

- Usar grifo ou **negrito** ou *itálico* para ênfases ou destaques. Na citação, indicar (grifo nosso) entre parênteses, logo após data.

Exemplo:

“Se existe alguém de quem não aceitamos um ‘não’, é porque, na verdade, entregamos o controle de nossa vida a essa pessoa.” (Cloud, 1999, p. 129, grifo nosso).

- Usar a expressão “grifo do autor” caso o destaque seja do autor consultado.

Exemplo:

“Havendo notas explicativas e de referências na mesma página, transcrevem-se primeiro as explicativas, em seguida as de referências, usando-se números elevados independentemente da sua localização no texto.” (Curty; Cruz, 2001, p. 57, grifo do autor).

- Indicar as supressões por reticências dentro de colchetes, estejam elas no início, no meio ou no fim do parágrafo e/ou frase.

Exemplo:

Segundo Bottomore (1987, p. 72) assinala “[...] a Sociologia, embora não pretenda ser mais a ciência capaz de incluir toda a sociedade [...] pretende ser sinóptica”.

- Indicar as interpolações, comentários próprios, acréscimos e explicações dentro de colchetes, estejam elas no início ou no fim do parágrafo e/ou frase.

Exemplo:

“A igreja luterana de Domingos Martins [o mais antigo templo protestante do Brasil, com torre] foi fundada no ano de 1866”
(Andrade, 1998, p. 28).

3.6 NOTAS DE RODAPÉ

As notas de rodapé são observações ou esclarecimentos, cujas inclusões no texto são feitas pelo autor do trabalho. Inclui dados obtidos por fontes informais tais como: informação verbal, pessoal, trabalhos em fase de elaboração ou não consultados diretamente.

Classificam-se em:

- notas explicativas: constituem-se em comentários, complementações ou traduções que interromperiam a sequência lógica se colocadas no texto (Soares, 2002);
- notas de referência: indicam documentos consultados ou remetem a outras partes do texto onde o assunto em questão foi abordado.

Devem ser digitadas em fontes menores, dentro das margens, ficando separadas do texto por um espaço simples de entrelinhas e por filete de aproximadamente 3 cm, a partir da margem esquerda.

As notas de rodapé podem ser indicadas por numeração consecutiva, com números sobrescritos dentro do capítulo ou da parte (não se inicia a numeração a cada folha).

Nota: Se a opção foi pelo sistema de chamada numérico, a indicação de nota de rodapé deverá ser por símbolos (ex.: asterisco etc.).

Exemplo:

Competência: é “uma capacidade específica de executar a ação em um nível de habilidade que seja suficiente para alcançar o efeito desejado” (Rhinesmith¹, 1993 apud Vergara, 2000, p. 38).

Segundo Vergara (2000) mentalidade não é competência. A competência se estabelece a partir de uma mentalidade transformada em comportamento, assim como característica não é competência. Uma pessoa pode ser sensível para lidar com diferenças individuais, mas não usar essa sensibilidade no trabalho em equipe. Essa sensibilidade transforma-se em competência gerencial quando o gestor a usa para conhecer a si e o que está ao seu redor, bem como para criar, desenvolver e manter as equipes de trabalho direcionadas a atingirem os mesmos objetivos.

Para Rhinesmith² (1993 apud Vergara, 2000, p. 38), as competências a seguir completam as mencionadas anteriormente:

¹ RHINESMITH, S. *Guia gerencial para globalização*. Rio de Janeiro : Berkeley, 1993.

² *Ibid.*, p. 38-39.

3.7 EXPRESSÕES LATINAS

As expressões latinas podem ser usadas para evitar repetições constantes de fontes citadas anteriormente. A primeira citação de uma obra deve apresentar sua referência completa e as subsequentes podem aparecer sob forma abreviada (Quadro 1).

Usar destaque tipográfico quando utilizar expressões latinas.

As expressões latinas não devem ser usadas no texto, apenas em nota de rodapé, exceto *apud*.

A presença da referência em nota de rodapé não dispensa sua inclusão nas Referências, no final do trabalho.

As expressões *idem*, *ibidem*, *opus citatum*, *passim*, *loco citato*, *cf.* e *et seq.* só podem ser usadas na mesma página ou folha da citação a que se referem.

Para não prejudicar a leitura é recomendado evitar o emprego de expressões latinas.

Abreviatura	Utilização	Exemplo
<i>Apud</i> (citado por, conforme, segundo)	Única expressão latina que pode ser usada tanto no texto como em notas de rodapé	Atanasiu <i>et al.</i> (1951 <i>apud</i> Reis; Nóbrega, 1956, p. 55).
<i>Idem</i> ou <i>Id.</i> (do mesmo autor)	Usada em substituição ao nome do autor, quando se tratar de citação de diferentes obras de um mesmo autor.	¹ Universidade Estadual Paulista, 1999. ² <i>Id.</i> , 2000. ³ Sarmiento, 1978. ⁴ <i>Id.</i> , 1987. ⁵ <i>Id.</i> , 1988.
<i>Ibidem</i> ou <i>Ibid.</i> (na mesma obra)	Usada em substituição aos dados da citação anterior, pois o único dado que varia é a página.	¹ Andrade, M. M. <i>Como preparar trabalhos para cursos de pós-graduação</i> . São Paulo : Atlas, 1999. ² <i>Ibid.</i> , p. 89. ³ <i>Ibid.</i> , p. 150.
<i>Opus citatum</i> ou <i>op. cit.</i> (opere citado, obra citada)	Usada no caso de obra citada anteriormente, na mesma página, quando houver outras notas.	¹ Salgueiro, 1998, p. 19. ² Smith, 2000, p. 213. ³ Salgueiro, <i>op. cit.</i> , p. 40-43. ⁴ Smith, <i>op. cit.</i> , p. 376.
<i>Passim</i> ou <i>passim</i> (aqui e ali, em diversas passagens)	Usada em informação retirada de diversas páginas do documento referenciado.	¹ Queiroz, 1999, <i>passim</i> . ² Sanchez; Coelho, 2000, <i>passim</i> .
<i>Loco citado</i> ou <i>loc. cit.</i> (no lugar citado)	Usada para designar a mesma página de uma obra já citada anteriormente, mas com intercalação de notas.	¹ Figueiredo, 1999, p. 19. ² Sanchez e Carazas, 2000, p. 2-3 ³ Figueiredo, 1999, <i>loc. cit.</i> ⁴ Sanchez e Carazas, 2000, <i>loc. cit.</i>
<i>Confira</i> ou <i>Cf.</i> (confronte)	Usada como abreviatura para recomendar consulta a um trabalho ou notas.	¹ <i>Cf.</i> Gomes, 1999, p. 76-99. ² <i>Cf.</i> nota 1 deste capítulo.
<i>Sequentia</i> ou <i>et seq.</i> (seguinte ou que se segue)	Usada em informação seguinte ou que se segue. Usada quando não se quer citar todas as páginas da obra referenciada	¹ Gomes, 1999, p. 76 <i>et seq.</i> ² Foucault, 1994, p. 17 <i>et seq.</i>

Quadro 1 – Expressões latinas

4 APRESENTAÇÃO DE AUTORES NO TEXTO

As citações devem ser indicadas no texto por um dos sistemas de chamada: autor-data ou numérico.

Qualquer que seja o sistema adotado deve ser seguido ao longo de todo o trabalho. Para a citação, consideram-se como elementos identificadores: autoria (pessoal, institucional ou entrar pela primeira palavra do título em caso autoria desconhecida) e ano da publicação referida. Para a citação direta é obrigatório incluir o(s) número(s) da(s) página(s).

A forma da entrada do nome do autor (pessoal ou institucional) na citação deve ser a mesma utilizada nas Referências ou em notas de rodapé.

As citações dos autores, tanto no texto como entre parênteses, se apresentam em letras maiúsculas e minúsculas.

4.1 SISTEMA AUTOR-DATA

Nesse sistema, a indicação da fonte é feita da seguinte forma:

- a) no caso de citação direta, para obras com indicação de autoria ou responsabilidade. Pelo sobrenome de cada autor ou pelo nome da entidade responsável, até o primeiro sinal de pontuação, seguido(s) da data de publicação do documento e da(s) página(s) de citação, separados por vírgula e entre parênteses;
- b) no caso de citação direta, para obras sem indicação de autoria ou responsabilidade. Pela primeira palavra do título, seguida de reticências, da data de publicação do documento e da(s) página(s) da citação direta, separados por vírgula e entre parênteses;
- c) se o título iniciar por artigo (definido ou indefinido), ou monossílabo, este deve ser incluído na indicação da fonte.

4.1.1 Um autor

Exemplos:

[...] (Dudley, 1984), pesquisando [...]
ou
Dudley (1984), pesquisando, [...]

4.1.2 Dois autores

Os sobrenomes dos autores citados entre parênteses devem ser separados por ponto e vírgula (;). Quando citados fora de parênteses devem ser separados pela letra “e”.

Exemplos:

[...] (Jossua; Metz, 1976), assinalam que [...]
ou
Jossua e Metz (1976), assinalam que [...]

4.1.3 Três ou mais autores

Indicar o sobrenome do primeiro autor seguido da expressão latina *et al.*

Exemplos:

[...] (Ribeiro *et al.*, 2000) afirmam que [...]
ou
Ribeiro *et al.* (2000), afirmam que [...]

4.1.4 Documentos do mesmo autor publicados no mesmo ano

Acrescentar letras minúsculas após o ano, sem espaço.

Exemplos:

[...] (Shen, 1972a)	[...] (Shen, 1972b)
	ou
Shen (1972a) [...]	Shen (1972b) [...]

4.1.5 Coincidência de sobrenome e ano

Acrescentar as iniciais dos prenomes para estabelecer diferenças.

Exemplos:

[...] (Barbosa, C 1956)	[...] (Barbosa, M 1956)
	ou
Barbosa, C. (1956) [...]	Barbosa, M. (1956) [...]

4.1.6 Coincidência de sobrenome, inicial do prenome e ano

Usar os prenomes completos para estabelecer diferenças.

Exemplos:

[...] (Lavorenti; Abel, 1985)	[...] (Lavorenti; Archimedes, 1985)
	ou
Lavorenti e Abel (1985) [...]	Lavorenti e Archimedes (1985) [...]

4.1.7 Autoria desconhecida

Citar pela primeira palavra do título, seguida de reticências e do ano de publicação.

Exemplos:

[...] (Controle [...], 1982).

ou

De acordo com a publicação Controle [...] (1982), estima-se em [...]

4.1.8 Autor entidade

Citar pela forma em que aparece na referência.

Exemplos:

[...] (Universidade Federal do Paraná, 2000).

ou

Universidade Federal do Paraná (2000) [...]

4.1.9 Eventos

Mencionar o nome completo do evento, desde que considerado no todo, seguido do ano de publicação.

Exemplos:

[...] (Reunião Anual da ABCP, 1985).

ou

Os trabalhos apresentados na Reunião Anual da ABCP (1985) [...]

4.1.10 Vários trabalhos do mesmo autor

Seguir a ordem cronológica, separando os anos com vírgula (,).

Exemplos:

[...] (Cruz, 1990, 1998, 2000).

ou

[...] afirma Cruz (1990, 1998, 2000).

4.1.11 Vários trabalhos de autores diferentes

Indicar, em ordem cronológica, a citação dos autores, seguidos de vírgula (,) e data.

Exemplos:

[...] (Ferreira et al., 1989; Ando, 1990; Souza; Silva, 2001).

ou

Ferreira et al. (1989) e Souza e Silva (2001) estudaram este fenômeno [...]

4.2 SISTEMA NUMÉRICO

Neste sistema, a indicação da fonte deve ser feita por uma numeração única e consecutiva, em algarismos arábicos, remetendo às Referências ao final do trabalho, do capítulo ou da parte, na mesma ordem em que aparecem no texto. A numeração das citações não deve ser reiniciada a cada página.

Exemplos:

Segundo a Organização Mundial da Saúde os países subdesenvolvidos ou em desenvolvimento²³ [...]

ou

Segundo a Organização Mundial da Saúde os países subdesenvolvidos ou em desenvolvimento (23) [...]

5 MODELOS DE REFERÊNCIAS

5.1 MONOGRAFIAS

Livros, folhetos, guias, catálogos, fôlderes, dicionários e trabalhos acadêmicos.

Elementos essenciais: autoria, título, subtítulo (se houver), edição, local de publicação, editora e ano de publicação.

Elementos complementares: tradutor, revisor, ilustrador, entre outros, paginação, série, notas e ISBN.

5.1.1 Monografia no todo

SOBRENOME, Prenome(s) do(s) autor(es). *Título da obra* : subtítulo. Responsabilidade. Edição. Local de publicação (cidade) : Editora, data de publicação. Paginação. Série. Notas. ISBN.

5.1.1.1 Um autor

AYRES, Frank Jr. *Schaum's outline of theory and problems of differential and integral calculus*. New York : Schaum, 1950.

MACHADO JÚNIOR, EFM. *Introdução à isostática*. São Carlos : EESC-USP, 1999. 246 p. ISBN 85-8520-528-8.

PICCINI, A. *Cortiços na cidade* : conceito e preconceito na reestruturação do centro urbano de São Paulo. São Paulo : Annablume, 1999. 166 p. ISBN 85-7419-076-4.

RUHEMANN, Martin. *Low temperature physics*. Cambridge : University Press, 1937. 312 p.

5.1.1.2 Dois ou três autores

GIANNINI, SD., FORTI, N., e DIAMENT, J. *Cardiologia preventiva : prevenção primária e secundária*. São Paulo : Atheneu, 2000. 405 p. ISBN 85-7379-273-6.

GOMES, CB., and KEIL, K. *Brazilian stone meteorites*. Albuquerque : University of New Mexico, 1980. 161 p. ISBN 0-8263-0543-1.

OLIVEIRA, Jaime A. de A., e TEIXEIRA, Sonia M. Fleury. *(Im)previdência social : 60 anos de história da previdência no Brasil*. Petrópolis : Vozes, 1986, c1985. 356 p.

WHITE, Abraham, HANDLER, Philip, and SMITH, Emil L. *Principles of biochemistry*. 4th ed. New York : Blakiston Division; McGraw-Hill, [1968].

5.1.1.3 Mais de três autores

OSBORN, AG., *et al.* *Diagnostic imaging : brain*. 1st ed. Salt Lake City, Utah : Amirsys, 2004.

PASQUARELLI, MLR., *et al.* *Avaliação do uso de periódicos*. São Paulo : SIBi-USP, 1987. 14 p.

5.1.1.4 Autoria desconhecida

A Better investment climate for everyone. Washington, D.C. : Oxford University Press, c2004.

Educação para todos : o imperativo da qualidade. Brasília, DF : Unesco, 2005.

5.1.1.5 Subordinação de responsabilidade (editores, tradutores, organizadores entre outros)

CODLIN, EM., ed. *Aslib directory of information sources in the United Kingdom*. 5th ed. London : Aslib, 1982-1984. 2 vol.

GOMES, AC., e VECHI, CA. *Estática romântica : textos doutrinários comentados*. Traduzido por MAS. Nunes e D. Colombini. São Paulo : Atlas, 1992. 186 p.

JUSSIAUX, Michel. *Reproducción del caballo : el semental*. Traducción de Rafael Aragón; revisión técnica Héctor Luis Silva. Buenos Aires : Lidiun, 1983.

TORTAMANO, Nicolau, coord. *G.T.O. : guia terapêutico odontológico*. 8a ed. São Paulo : EBO, 1989. ISBN 85-7288-305-3.

5.1.1.6 Série

AYRES, Frank Jr. *Theory and problems of matrices*. New York : Schaum, 1962. Schaum's outline series.

PHILLIPI, A. Jr. *Interdisciplinaridade em ciências ambientais*. São Paulo : Signus, 2000. 318 p. Série textos básicos para a formação ambiental, nº 5. ISBN 85-87803-08 5.

5.1.1.7 Autor entidade (entidades coletivas, governamentais, públicas, particulares etc.)

Universidade de São Paulo. Sistema Integrado de Bibliotecas. Departamento Técnico. *Bibliotheca universitatis* : livros impressos dos séculos XV e XVI do acervo bibliográfico da Universidade de São Paulo. São Paulo : EDUSP, 2000. 705 p. ISBN 85-3140-545-9.

World Health Organization. Dept. of Mental Health and Substance Abuse. *Mental health atlas 2005*. Geneva : World Health Organization, 2005.

5.1.1.8 Catálogos

Diesel & gas turbine worldwide catalog, 2003: volume 68. Waukesha : Diesel & Gas Turbine, 2003. 836 p.

FARIAS, AAC. *Amor = love*. São Paulo : Thomas Cohn, 2001. Catálogo de exposição da artista Beth Moyses.

5.1.1.9 Trabalhos acadêmicos

ALMEIDA, GA. *Resíduos de pesticida organoclorados no complexo esturino-lagunar Iguape-cananéias e rio Ribeira e Iguape*. São Paulo : Instituto Oceanográfico, Universidade de São Paulo, 1995. 95 p. Dissertação de Mestrado em Oceanografia Física.

BERLINK, Manoel Tosta. *The structure of the Brazilian family in the city of São Paulo*. Ithaca : Cornell University, 1969. 201 p. PhD. Thesis of Cornell University Latin American Studies Program.

CARVALHO FILHO, Paulo Medeiros. *Desenvolvimento de sistema de levitação magnética*. São Paulo : Escola Politécnica, Universidade de São Paulo, 2005. 66 p. Trabalho de Conclusão de Curso em Mecatrônica e Sistemas Mecânicos.

ZARDETTO, CGDC. *Prevalência de cárie dentária em adolescentes residentes no município de São Paulo : indicadores de risco e gravidade*. São Paulo : Faculdade de Odontologia, Universidade de São Paulo, 2004. 201 p. Tese de Doutorado em Odontopediatria.

5.1.1.10 Relatórios

Global tuberculosis control : surveillance, planning, financing. Geneva : World Health Organization, c2005. WHO report 2005.

GUBITOSO, MD. *Máquina Worn* : simulador de máquinas paralelas. São Paulo : IME-USP, 1989. 28 p. Relatório Técnico Rt-Mac-8908.

5.1.1.11 Dicionário

PRIETO, MHTCU. *Dicionário de literatura latina*. Lisboa : Verbo, 2006.

STEDMAN, Thomas Lathrop. *Medical dictionary; a vocabulary of medicine and its allied sciences : with pronunciations and derivations*. 20th ed. Baltimore : Williams & Wilkins, 1961.

5.1.2 Parte de monografia

SOBRENOME, Prenome(s) do(s) autor(es) do capítulo. Título do capítulo. In SOBRENOME, Prenome(s) do(s) autor(es) do livro. *Título da obra* : subtítulo. Responsabilidade. Edição. Local de publicação (cidade) : Editora, data de publicação. Capítulo, paginação.

ou

SOBRENOME, Prenome(s) do(s) autor(es) do livro. *Título da obra* : subtítulo. Responsabilidade. Edição. Local de publicação (cidade) : Editora, data de publicação. Capítulo, título do capítulo, paginação.

5.1.2.1 Autor distinto da obra no todo

CATANI, AM. O que é capitalismo. In SPINDELL, A. *Que é socialismo e o que é comunismo*. São Paulo : Círculo do Livro, 1989. Primeiros passos, nº 1.

SAGEN, HB. Individual differences and instructional strategies. In JACOBS, RM. *A flexible design for health professions education : medicine, dentistry, pharmacy, nursing and allied health*. New York : John Wiley, 1976. p. 13-27.

5.1.2.2 Mesmo autor da obra no todo

KOSS, LG. *Diagnostic cytology and its histopathology bases*. 4th ed. Philadelphia : J.B. Lippincott, 1992. The base structure of the mammalian cell, p. 15-54.

RAMOS, MEM. *Tecnologia e novas formas de gestão em bibliotecas universitárias*. Ponta Grossa : UEPG, 1999. cap. 2, Serviços administrativos na Bicen da UEPG, p. 13-20.

5.1.3 Monografia em suporte eletrônico

SOBRENOME, Prenome(s) do(s) autor(s). *Título da obra* : subtítulo [suporte eletrônico]. Subordinação de responsabilidade. Edição. Local de publicação (cidade) : Editora, data de publicação. Série. Notas. ISBN. [data de acesso]. Disponível em: ou Available from: <endereço eletrônico>.

CECCHINI, Silvia Cristina Mafra. *Desinfecção da dentina radicular pela irradiação dos lasers de Nd :YAG, Ho :YAG e Er:YAG* : um modelo in vitro [CD-ROM]. São Paulo : Faculdade de Odontologia, Universidade de São Paulo, 2001. 133 p. Tese de Doutorado em Endodontia.

ZARDETTO, Cristina Giovannetti Del Conte. *Prevalência de cárie dentária em adolescentes residentes no município de São Paulo* : indicadores de risco e gravidade [online]. São Paulo : Faculdade de Odontologia, Universidade de São Paulo, 2004. 201 p. [acesso 26 outubro 2006]. Disponível em:
<<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/23/23132/tde-02022005-132339/>>.

ZUKOVSKY, Vladimir, ITKIN, Vladimir, and CHERNENKO, Lev. *Helicopters over the Crater* [online]. Columbus (Ohio) : Current Digest of the Soviet Press, 11 June 1986. [cited 14 February 1991]. Available from DIALOG Information Services, Palo Alto (Calif.).

- Parte de monografia suporte eletrônico

SOBRENOME, Prenome(s) do(s) autor(es). Título do capítulo.
In SOBRENOME, Prenome(s) do(s) autor(es). *Título da obra* :
 subtítulo [suporte eletrônico]. Subordinação de
responsabilidade. Edição. Local de publicação (cidade) :
 Editora, data de publicação, Paginação. Série. Notas. ISBN.
 [data de acesso]. Disponível em: ou Available from: <endereço
 eletrônico>.

MACCDONNEL, WH. Constitutional history. In *The Canadian Encyclopedia* [CD-ROM]. Macintosh version 1.1. Toronto : McClelland & Stewart, c.1993.

5.1.4 Evento

Conjunto dos documentos reunidos num produto final com denominação de: atas, anais, *proceedings*, resumos, entre outras.

5.1.4.1 No todo

Nome do evento, número do evento, cidade de realização, ano do evento. Local de publicação (cidade) : Editora, ano de publicação. paginação.

Meeting of the International Society of Craniomaxillofacial Surgery, n^o 4, Santiago de Compostela, Spain, 1991. Santiago de Compostela : Xunta de Galicia, 1991. 106 p.

Seminário sobre Automação em Bibliotecas e Centros de Documentação, n^o 5, São José dos Campos, 1994. São José dos Campos : Univap, 1994.

5.1.4.2 Trabalho apresentado em evento

SOBRENOME, Prenome(s) do(s) autor(s). Título do trabalho. In Nome do evento, número do evento, cidade de realização, ano do evento. Local de publicação (cidade) : Editora, ano de publicação. paginação.

BRANDÃO, CRF. Sociologia no contexto da história da ciência. In Anais da Reunião Anual da Associação Brasileira de Antropologia, n^o 16, Campinas, 1988. Campinas : Associação Brasileira de Antropologia, 1988. p. 22. Resumo.

FONTANARI, José Fernando and PERLOVSKY, Leonid I. Evolution of communication in a community of simple-minded agents. In Proceedings of the International Conference on Integration of Knowledge Intensive Multi-Agent Systems, Piscataway, 2005. Piscataway : Institute of Electrical and Eletronics Engineers, 2005. p. 285-290.

5.1.4.3 Trabalho de evento publicado em periódico

FELIX, Valter Nilton. Fístula esôfago-brônquica. *Revista Brasileira de Medicina*, maio 2006, vol. 63, p. 22. Edição especial. Congresso Brasileiro de Nutrição e Câncer.

MINGRONI-NETTO, RC. Origin of fmr-1 mutation: study of closely linked microsatellite loci in fragile x syndrome. *Brazilian Journal of Genetics*, 1996, vol. 19, n^o 3, p. 144. Supplement. Program and abstract 42nd. National Congress of Genetics, 1996 apresentado em Caxambú.

5.1.4.4 Evento em suporte eletrônico

RAMOS, MEM., *et al.* O comportamento do usuário na busca de informação automatizada em linha e em CD-ROM [em disquete]. In Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação, n^o 8, São Luiz, 1997. São Luiz : Collecta/Associação Profissional dos Bibliotecários do Estado do Maranhão, 1997. p. 1-18.

Simpósio Internacional de Iniciação Científica da Universidade de São Paulo [CD-ROM], n.º. 8, São Paulo. São Paulo : USP, 2000. Resumos.

5.2 PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS

Revistas, jornais, publicações anuais e séries monográficas, quando tratadas como publicação periódica.

Elementos essenciais: autoria, título do artigo, subtítulo (se houver), título do periódico, mês, ano de publicação, volume, número e paginação.

Elementos complementares: notas e ISSN.

SOBRENOME, Prenome(s) do(s) autor(s). Título do artigo : subtítulo. <i>Título do periódico</i> (abreviado ou por extenso), mês (por extenso) ano, volume, número, paginação.
--

5.2.1 Editorial

COSTA, S. Os sertões : cem anos. *Revista USP*, julho/agosto 2002, n.º 54, p. 5. Editorial.

DURKIN, J. Rising to the occasion. *Physiotherapy*, July 1980, vol. 66, n.º 7, p. 211. Editorial.

5.2.2 Artigo de revista

RIVITTI, EA. Departamento de Dermatologia: histórico, seus professores e suas contribuições científicas. *Revista de Medicina*, 2002, vol. 81, p. 7-13. Número especial.

5.2.3 Artigo de jornal

BAKALAR, N. Report suggests changing kidney tumor treatment. *The New York Times*, September 19, 2006.

HIFLING, E. Livro descreve os 134 tipos de aves do campus da USP. *O Estado de São Paulo*, 15 outubro 1993, p. 15. Cidades, Caderno 7.

5.2.4 Publicações periódicas em suporte eletrônico

SOBRENOME, Prenome(s) do(s) autor(es). Título do artigo: subtítulo. *Título do periódico* (abreviado ou por extenso) [suporte eletrônico], mês (por extenso) ano, volume, número, paginação. [data de acesso]. Disponível em: ou Available from: <endereço eletrônico>.

GRICE, R., and HART-DAVIDSON, B. Planning and information foraging theories and their value to the novice communicator. *ACM Journal of Computer Documentation* [online], 2002, vol. 26, n^o 4, p. 168-175. [cited 12 August 2002]. Available from: <<http://portal.acm.org/toc.cfm?id=882061&coll=portal&dl=ACM&type=issue&idx=J24&part=periodical&WantType=periodical&title=ACM%20Journal%20of%20Computer%20Documentation%20%28JCD%29&CFID=4485153&CFTOKEN=11926908>>.

5.2.5 Artigo *Ahead of print*

Artigo aceito para publicação e disponível on-line, antes da impressão, sem ter um número de fascículo associado.

SIGH-MANOUX, A., RICHARDS, M., and MARMOT, M. Socioeconomic position across the lifecourse: how does it relate to cognitive function in mid-life? *Annals of Epidemiology*, New York, 2005. In press. [cited 13 Jan. 2005]. Available from : <http://www.sciencedirect.com/science?_ob=ArticleURL>.

5.3 PATENTES

SOBRENOME, Prenome(s) do(s) autor(es). *Título da invenção*.
[data de acesso]. Responsabilidade secundária. Notas (país,
tipo de documento, número e data).

CARL ZEISS JENA, VEB. *Anordnung zur lichtelektrischen Erfassung der Mitte eines Lichtfeldes*. Erfinder : W. FEIST, C. WAHNERT, E. FEISTAUER. Int. Cl.3 : G02 B 27/14. Schweiz Patentschrift, 608 626. 1979-01-15.

PÓ, W. *Conversor eletrônico de lâmpadas*. Brasil. Patente industrial, nº 6500856. 19-05-1985.

- Patente em suporte eletrônico

Imperial Chemical Industries PLC (London). *Cathode for use in electrolyte cell*. US 6017430. 06-08-1997. [cited 4 December 2001].

Available from:

<<http://www.164.195.100.11/netacgi/nph/Paser?Sect1=PTO2&Sect2=HI TTOFF&p=1&u+/netahtml/srchnum.htm&r=1&f=G&1=5 O&sl=6017430x>>.

PIMENTEL, EMP. *Dove*. Unilever NV. BR nº PI 006520430. 19-08-1977. [cited 30 April 2002]. Available from:

<http://www.inpi.gov.br/pesq_marcas/marcas.htm>.

5.4 DOCUMENTOS JURÍDICOS

Documentos referentes à legislação, jurisprudência (decisões judiciais) e doutrina (interpretação dos textos legais).

Responsabilidade primária (país, município, etc.). Número da lei ou decreto, Lei ou decreto. Tipo de publicação. Notas.

5.4.1 Leis e decretos

Brasil. Lei n. 7000 de 20 de dezembro de 1990. Dispõe sobre a proibição da pesca. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 21 de jan. 1991. Seção 1, p. 51.

5.4.2 Constituição federal

Brasil. *Constituição da República Federativa do Brasil*. Brasília, DF : Senado, 1988. Constituição do Brasil – 1988.

5.4.3 Emenda constitucional

Brasil. Constituição, 1988. Emenda constitucional n^o 9, de 9 de novembro de 1995. *Lex* : legislação federal e marginalia, outubro-dezembro 1995, vol. 59, p. 1966.

5.4.4 Medida provisória

Brasil. Medida provisória n^o 1.569-9, de 11 dezembro 1997. Estabelece multa em operações de importação, e dá outras providências. *Diário Oficial da República Federativa do Brasil*, Poder Executivo, Brasília, DF, 14 dezembro 1997. Seção 1, p. 29514.

5.4.5 Portarias, deliberações e resoluções

Brasil. Secretaria da Receita Federal. Desliga a Empresa de Correios e Telégrafos - ECT do sistema de arrecadação. Portaria nº 12, 21 março 1996. *Lex* : coletânea de legislação e jurisprudência, março-abril 1996, p. 742-743.

5.4.6 Consolidação de leis

Brasil. Consolidação das Leis do Trabalho. Decreto-lei nº 5452, 1 maio de 1943. Aprova a consolidação das leis do trabalho. *Lex* : coletânea de legislação: edição federal, 1943, vol. 7.

5.4.7 Jurisprudência

Brasil. Supremo Tribunal Federal. Súmula nº 14. In *Súmulas*. São Paulo : Associação dos Advogados do Brasil, 1994. p. 16.

5.4.8 Documentos jurídicos em meio eletrônico

Brasil. Supremo Tribunal Federal. Súmula nº 14. [online]. Não é admissível por ato administrativo restringir, em razão de idade, inscrição em concurso para cargo público. In - . *Súmulas*. São Paulo : Associação dos Advogados do Brasil, 1994. p. 16. [acesso em 29 de novembro 1998]. Disponível em:
<<http://www.truenetm.com.br/jurisnet/sumusSTF.html>>.

5.5 MATERIAIS ESPECIAIS

Filmes cinematográficos ou científicos, gravações de vídeo e som, ilustrações, *slides*, transparências, cartazes, esculturas, maquetes, jogos, modelos, protótipos etc.

Título. Responsabilidade secundária (diretor, produtor). Local :
Produtora, data da produção. Notas.

ou

SOBRENOME, Prenome(s) do(s) autor(es). *Título*. Data.
Características físicas (especificação de suporte, cor,
dimensões). Notas complementares.

ou

SOBRENOME, Prenome(s) do(s) autor(es). *Título*: subtítulo.
Local, data (século, etc.). Notas.

Central do Brasil. Direção de Walter Salles Júnior. Produção de Martire de Clermont-Tonnerre e Arthur Cohn. Roteiro de Marcos Bernstein, João Emanuel Carneiro e Walter Salles Júnior. Local de produção desconhecido : Le Studio Canal; Riofilme; MACT Productions, 1998. Intérpretes: Fernanda Montenegro; Marília Pera; Vinicius de Oliveira; Sônia Lira; Othon Bastos; Matheus Nachtergaele e outros. 1 filme (106min), sonoro, colorido, 35 mm.

Nota: As referências para documento iconográfico em meio eletrônico devem obedecer aos padrões indicados para documento iconográfico impresso, acrescidas das informações relativas à descrição física do meio eletrônico (disquetes, CD-ROM, acesso on-line etc.).

BULE de porcelana : família Rosa, decorado com buquês e guirlandas de flores sobre fundo branco, pegador de tampa em formato de fruto. Marca Companhia das Índias China, séc. XIX. 17 cm de alt.

DUCHAMP, M. *Escultura para viajar*. 1918. 1 escultura variável, borracha colorida e cordel, dimensões ad lib. Cópia por Richard Hamilton, feita por ocasião da retrospectiva de Duchamp na Tate Gallery (Londres) em 1966. Coleção Arturo Schwarz. Título original: Sculpture for travelling.

Periodontia. *Fotografia de A.W. Saluum*. São Paulo : Medlee, 1993. 72 diapositivos coloridos.

VASO.TIFF. 1999. Altura : 1080 pixels. Largura : 827 pixels. 300 dpi. 32 BIT CMYK. 3.5 Mb. Formato TIFF bitmap. Compactado. Available from: <c:\Carol\VASO.TIFF>.

5.5.1 Documentos cartográficos

Mapa, atlas, globo, fotografia aérea, imagem de satélite etc.

Autoria. *Título* : subtítulo. Local : Editora, ano. Notas.

A Balaton-felvidek földtana: magyarazo a Balaton-felvidek földtani terkepehez: 1:50 000 = Geology of the Balaton Highland: explanation to the geological map of the Balaton Highland, 1 : : 50 000 / Tamas Budai. Budapest : Hungarian Geolog, 1999. 257 p. Occasional papers of the Geological Institute of Hungary, 197. Set incl. explanation and map.

Brasil e parte da América do Sul: mapa político, escolar, rodoviário, turístico e regional. São Paulo : Michalany, 1981. 1 mapa colorido, 79 cm x 95 cm. Escala 1: 600.000.

Estados Unidos. *National Oceanic and Atmospheric Administration*. 1999071318.GIF. Itajaí : UNIVALE, 1999.

Instituto Geográfico e Cartográfico (São Paulo, SP). *Projeto Lins Tupã* : foto aérea. São Paulo, 1986. Escala 1:35.000. 1 fotografia aérea x 28, n. 15.

5.5.2 Documentos sonoros

Disco, CD, fita cassete, fita magnética etc.

Compositor(es) ou Intérprete(s). *Título* : subtítulo. Local : Gravadora, ano. Notas.

5.5.2.1 No todo

FAGNER, R. *Revelação*. Rio de Janeiro : CBS, 1988. 1 fita cassete. 60 min. 3 ¾ pps, estéreo.

SIMONE. *Face a face*. [S.I.] : Emi-Odeon Brasil, p1977. 1 CD. 40 min.

5.5.2.2 Em parte

COMPOSITOR(ES). *Título* : subtítulo. Intérprete da faixa. In *Título* : subtítulo. Local : Gravadora, ano. Notas

COSTA, S., e SILVA, A. Jura secreta. Simone. In *Simone* : face a face. EMI Odeon, p1977. CD. Faixa 7.

5.5.3 Partituras

SOBRENOME, Prenome(s) do(s) autor(es). *Título* : subtítulo.
[suporte]. Local : Editora, ano. Notas. [data de acesso].
Disponível em: ou Available from: <endereço eletrônico>.

VILLA-LOBOS, H. *Coleções de quartetos modernos* : cordas. Rio de Janeiro, 1916. 1 partitura (23 p.). Violoncelo.

- Partituras em suporte eletrônico

OLIVIA, M., e MOCOTÓ, T. Fervilhar : frevo. [online]. 1 partitura. Piano. [5 janeiro 2002]. Disponível em:
<<http://openlink.inter.nrt/picolino/partitur.htm>>.

5.6 DOCUMENTOS DISPONÍVEIS SOMENTE EM SUPORTE ELETRÔNICO

Documento codificado para manipulação (edição, leitura) por computador, com acessos:

- **direto**: leitura efetuada por equipamentos periféricos ligados ao computador (disquete, arquivos em disco rígido, CD-ROM, DVD);
- **remoto**: redes locais ou externas (banco e bases de dados, catálogos ou livro, *websites*, serviços on-line tais como: listas de discussão, mensagens eletrônicas, arquivos etc.) (Weitz, 2002).

5.6.1 *Digital Object Identifier (DOI)*

Representa um sistema de identificação numérico para localizar e acessar materiais na web (publicações em periódicos, livros etc.), muitas das quais localizadas em bibliotecas virtuais. Foi desenvolvido pela Associação de Publicadores Americanos (AAP) com a finalidade de

autenticar a base administrativa de conteúdo digital. Este número de identificação da obra é composto por duas sequências: um prefixo (ou raiz) que identifica o publicador do documento e um sufixo determinado pelo responsável pela publicação do documento (International DOI Foundation, 2007).

Por exemplo: 34.7111.9 / ISBN (ou ISSN).

O prefixo DOI é nomeado pela IDF (International DOI Foundation) garantindo identidade única a cada documento (International DOI Foundation, 2007).

SUKIKARA, MH., *et al.* Opiate regulation of behavioral selection during lactation [doi:10.1016/j.pbb.2007.05.005]. *Pharmacology, Biochemistry and Behavior* [online]. 2007, vol. 87, n^o. 3, p. 315-320.

5.6.2 Acesso a banco, base de dados e lista de discussão

Título [tipo de mídia], [data de acesso]. Local de publicação (cidade) : editor, data [data da citação]. Notas <endereço eletrônico>.

Ácaros no Estado de São Paulo (*Enseius concordis*): base de dados tropical [online]. 1985. [acesso 28 novembro 1998]. Disponível em: <<http://www.bdt.org/bdt/acarosp>>.

Bionline Discussion List [on-line]. List maintained by the Bases de Dados Tropical, BDT in Brasil. [cited 25 November 1998]. Available from: <lisserv@bdt.org.br>.

Dedalus. Disponível em : <<http://dedalus.usp.br:4500/ALEPH/por/USP/USP/DEDALUS/START>>.

5.6.3 Website

Book Annoucement 13 May 1997 [online]. [cited 25 November 1998]. Available from: <<http://www.bdt.org.br/bioline/DBSearch?BIOLINE-L+READC+57>>.

Galeria virtual de arte do Vale do Paraíba [online]. São José dos Campos : Fundação Cultural Cassiano Ricardo, 1998. Apresenta reproduções virtuais de obras de artistas plásticos do Vale do Paraíba. [acesso em 27 novembro 1998]. Available from: <<http://www.virtualvale.com.br/galeria>>.

5.6.4 Disquetes

Universidade Federal do Paraná. Biblioteca Central. *Normas.doc* : normas para apresentação de trabalhos [disquete]. Curitiba, 1998. 5 disquetes, 3 ½ pol. Word for Windows 7.0.

5.6.5 CD-ROM

Allie's play house [CD-ROM]. Palo Alto, CA. : MPC/ Opcode Interactive, 1993. Windows 3.1.

Microsoft Project for Windows 95: project planning software. Version 4.1 [CD-ROM]. [S.l.] : Microsoft Corporation, 1995.

5.6.6 Mensagem eletrônica

PRITCHARD, Sarah. *Your Request for Information about ISO Standards*. [online], [cited 3 March 1995]. Message to: Margaret MORRISON. 18 February 1995. Personal communication.

SILVA, P. *Publicação eletrônica* [online], [acesso 3 janeiro 2003]. Disponível em: <santosg@uol.com.br>. Comunicação pessoal.

6 NOTAS GERAIS

É facultado a indicação da primeira edição. A edição deve ser abreviada com numerais ordinais, na forma apresentada no documento.

Exemplos:

Português	2. ed.	3. ed.	4. ed.	5. ed.	20. ed.
Inglês	2nd ed.	3rd ed.	4th ed.	5th ed.	20th ed.
Francês	2e ed.	3e ed.	4e ed.	5e ed.	20e ed.
Alemão	2 Aufl.	3 Aufl.	4 Aufl.	5 Aufl.	20 Aufl.
Italiano	2ª ed.	3ª ed.	4ª ed.	5ª ed.	20ª ed.

Quando o local de publicação não puder ser identificado utilizar a expressão latina *Sine loco*, abreviada e entre colchetes [S.l.].

Quando a editora não puder ser identificada, utilizar a expressão latina *sine nomine*, abreviada e entre colchetes [s.n.].

Quando o local e a editora não puderem ser identificados, utilizar as expressões latinas *Sine loco* e *sine nomine* abreviadas entre colchetes [S.l. : s.n.].

Quando a data de publicação não for identificada, registra-se :

Exemplo:

Sem data	[No date] ou [Sem data]
----------	-------------------------

No caso de homônimos para a cidade de publicação, acrescenta-se a sigla do estado.

Exemplos:

Viçosa, AL.
Viçosa, MG.

No caso de autores com mais de uma obra referenciada sucessivamente, as referências seguintes à primeira, podem ter a autoria substituída por hífen seguido de ponto (-.).

SOBRENOME, Prenome(s) do(s) autor(es). *Título da obra* : subtítulo. Edição. Local de publicação (cidade) : Editora, data de publicação. Paginação. ISBN.

- . *Título da obra* : subtítulo. Edição. Local de publicação (cidade) : Editora, data de publicação. Paginação. ISBN.

AYRES, Frank Jr. *Schaum's outline of theory and problems of differential and integral calculus*. New York : Schaum, 1950.

- . *Theory and problems of modern*. New York : Schaum, 1965.

PICCINI, A. *Cortiços na cidade* : conceito e preconceito na reestruturação do centro urbano de São Paulo. São Paulo : Annablume, 1999. 166 p. ISBN 85-7419-076-4.

- . *Casa de Babylonia* : estudo da habitação rural no interior de São Paulo. São Paulo : Annablume, 1996. 165 p. ISBN 85-8559-652-X.

Nota: Ao utilizar o prenome do autor, abreviado ou por extenso, nas Referências, manter o padrão em todo o trabalho.

REFERÊNCIAS⁷

Associação Brasileira de Normas Técnicas. *NBR 6024* : informação e documentação : numeração progressiva das seções de um documento escrito : apresentação. Rio de Janeiro, 2003a. 3 p.

- *NBR 6027* : informação e documentação : sumário : apresentação. Rio de Janeiro, 2003b. 2 p.

- *NBR 6028* : informação e documentação : resumo : apresentação. Rio de Janeiro, 2003c. 2 p.

- *NBR 10520* : informação e Documentação : citações em documentos : apresentação. Rio de Janeiro, 2002. 7 p.

- *NBR 12225* : informação e documentação: lombada : apresentação. Rio de Janeiro, 2004. 3 p.

- *NBR 14724* : informação e documentação : trabalhos acadêmicos : apresentação. Rio de Janeiro, 2005. 9 p.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. *Normas de apresentação tabular*. 3. ed. Rio de Janeiro, 1993. 61 p.

International DOI Foundation. Available from: <<http://www.doi.org>>. [cited Dec. 13 2007].

SOARES, SBC., org. *Straud 2002* : tutoriais de acesso às bases de dados on-line, referências e outros recursos informacionais [CD-ROM]. São Paulo : UNESP, 2002.

⁷ De acordo com a International Organization for Standardization (ISO).

Universidade de São Paulo. Resolução CoPGr n^o 4678/99 : baixa o Regimento de Pós-Graduação da Universidade de São Paulo, de 30 de junho de 1999. *Diário Oficial [do] Estado de São Paulo*, São Paulo, 3 jul. 1999. Disponível em: <<http://www.usp.br/leginf/resol/r4678m.htm>>. Acesso em: 6 dez. 2007.

Universidade de São Paulo. Sistema Integrado de Bibliotecas. *Vocabulário controlado do SIBi/USP*. São Paulo, c2006. Disponível em: <<http://143.107.73.99/vocab/sibix652.dll>>. Acesso em: 6 dez. 2007.

WEITZ, J. *Cataloging electronic resources: OCLC-MARC coding guidelines*. 2002. [12 Nov. 2007]. Disponível em: <<http://www.oclc.org/support/documentation/worldcat/cataloging/electronicresources/default.htm>>.

ZACHARIAS, Oceano. *ISO 9000: 2000 : conhecendo e implementando : uma ferramenta de gestão empresarial*. São Paulo : O. J. Zacharias, 2001.